

O esporte cubano fecha 2022 e se prepara para 2023



d

Havana, 28 de dezembro (RHC) No final de 2022, é o momento ideal para analisar os principais sucessos e fracassos do esporte cubano durante o ano, assim como os eventos que deixaram sua marca nos livros de história.

Várias modalidades experimentaram eventos de especial significado nos doze meses que estão chegando ao fim. Canoagem e judô viram dois de seus praticantes subirem ao topo na votação tradicional que escolhe os atletas do ano em Cuba.

Yarisleidis Cirilo surgiu foi a melhor atleta feminina de 2022 e Andy Granda o melhor entre os homens.

O judoca Granda foi coroado campeão mundial absoluto na divisão de +100 kg, assim como campeão pan-americano.

Enquanto isso, Cirilo e Katherin Nuevo se tornaram as primeiras cubanas a ganhar uma medalha de ouro no Campeonato Mundial de Canoagem no Canadá. Já o campeão olímpico de Tóquio, Serguey Torres subiu ao pódio outra vez em um evento de alto nível. Nuevo e Torres também foram incluídos entre os dez atletas que se destacaram em 2022.

Em total, a canoagem obteve medalhas de ouro e prata e coloca quatro e cinco nos campeonatos mundiais; seis medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze nos campeonatos mundiais; e uma medalha de ouro e três de prata nos campeonatos pan-americanos.

O beisebol viu um novo título cubano para os Alazanes de Granma na 61ª Série Nacional (SNB), e a estreia de um torneio destinado a elevar o teto do esporte na ilha: a Liga de Elite do Beisebol Cubano (LEBC).

Internacionalmente, resultados encorajadores foram alcançados nas categorias inferiores e a notícia de que jogadores cubanos das Ligas Principais dos EUA poderiam representar a ilha no próximo Clássico Mundial de Beisebol deu aos torcedores um gostinho do que estava por vir. Entretanto, a maior alegria não veio do beisebol, mas de dois "primos" pertencentes à mesma federação.

Os papéis principais foram desempenhados pelo softbol, um dos melhores esportes de equipe do ano, alcançando um excelente quinto lugar na Copa do Mundo; e pelo beisebol 5, uma especialidade muito jovem no contexto estrangeiro e que tem suas raízes em Cuba com os chamados quatro cantos ou pelota de mão.

A modalidade viveu sua primeira Copa do Mundo e os cubanos conquistaram a coroa em uma competição fabulosa. Esta conquista foi suficiente para que fossem a equipe mais destacada do ano em Cuba.

O handebol ganhou a Copa do Caribe e se classificou para os próximos Jogos da América Central em San Salvador. Niurkis Moras foi escolhida como a melhor jogadora em disciplinas coletivas.

O tiro foi outra das especialidades que permaneceram entre os destaques da atividade esportiva em Cuba, apesar das limitações logísticas impostas pelo bloqueio americano à aquisição de equipamentos essenciais para seu desenvolvimento.

O ciclismo voltou às manchetes em 2022 através de sua figura principal Arlenis Sierra. A "Sierra de Cuba" ficou em sexto lugar no Campeonato Mundial de Estradas e foi campeã pan-americana. Ela também teve atuações excepcionais como membro do clube Movistar em circuitos europeus de prestígio, tais como o Giro d'Italia, o Tour de France e a Volta à Espanha.

O próximo ano 2023 estará cheio de competições com a presença de nosso movimento esportivo. Menção especial deve ser feita ao Clássico Mundial de Beisebol (8 a 21 de março), aos Jogos da América Central e do Caribe em San Salvador (23 de junho a 8 de julho), aos Jogos Pan-Americanos em Santiago do Chile (20 de outubro a 5 de novembro) e à quinta edição dos Jogos Esportivos da ALBA



Radio Habana Cuba